

O papel da sociedade civil organizada no contexto da prematuridade

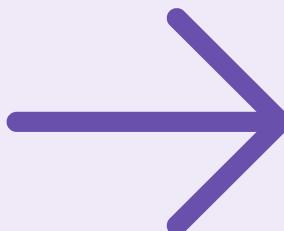
CRM MA Nov/2025



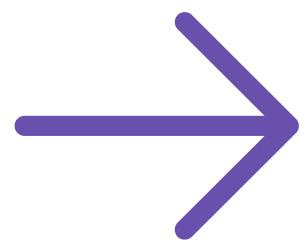
Prematuridade.com

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PAIS, FAMILIARES,
AMIGOS E CUIDADORES DE BEBÊS PREMATUROS

Denise Sugitani
Diretora Executiva
ONG Prematuridade.com



Declaro não haver conflito
de interesses para essa
apresentação!



Sobre a ONG

- Organização nacional
- 280 voluntários
- 24 Estados
- Desde 2014
- Redução dos partos prematuros evitáveis
- Equidade no acesso à Saúde e justiça social
- Parceiros estratégicos (Febrasgo, SBIm, **SBP**, **OPAS**...)
- Apoio a >600 famílias/mês
- Campanhas de sensibilização, projetos de educação em saúde, colaboração em pesquisas, atuação em políticas públicas



Créditos: Dra Glaucia Galvão8

Prematuridade

Uma epidemia silenciosa e, por vezes, invisibilizada

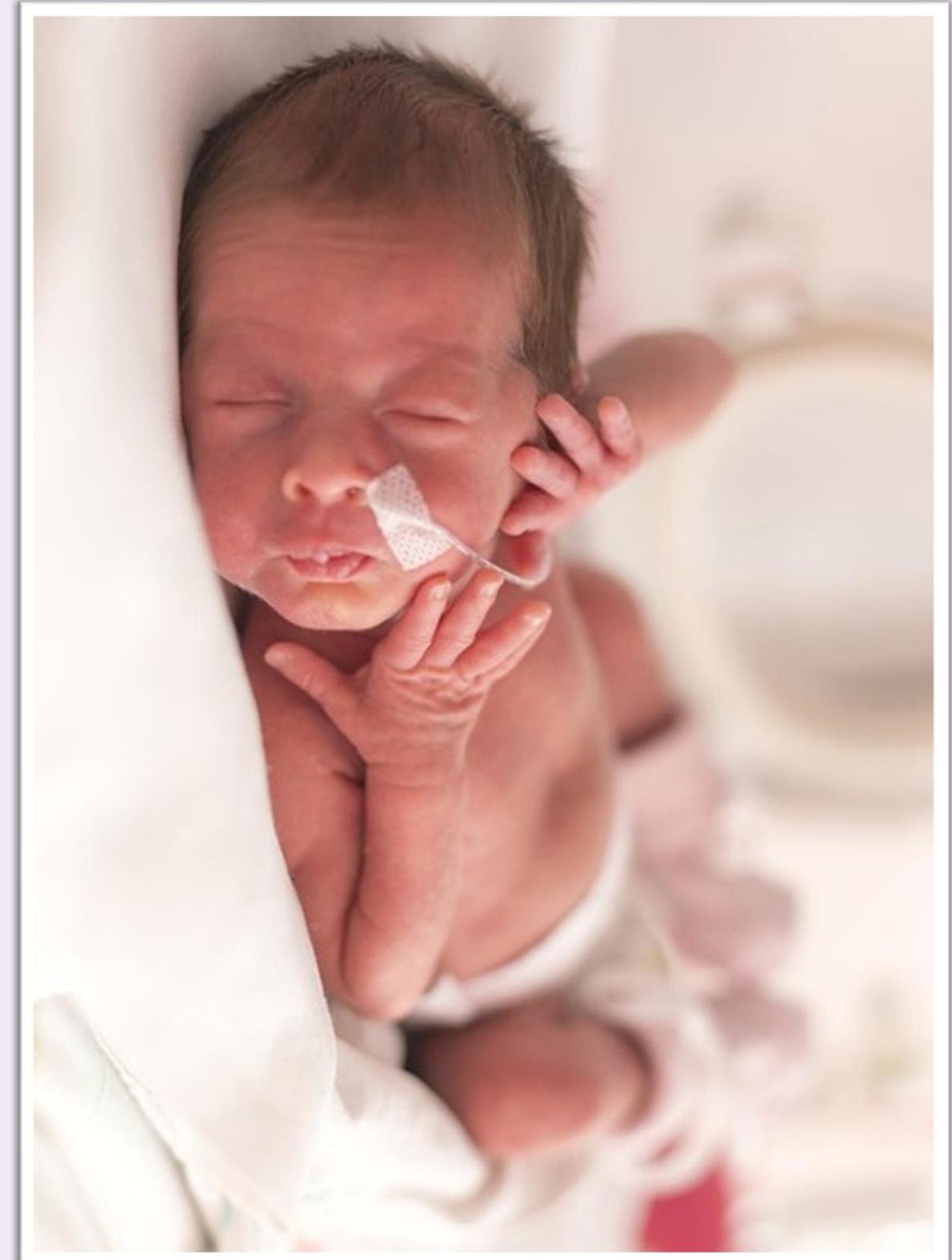
- <37 semanas
- Causas conhecidas (estresse, idade materna, doenças prévias, cesárea eletiva) - às vezes, imprevisível
- Influência de desigualdades sociais, mudanças climáticas, crises humanitárias
- 1^a causa de mortalidade infantil
- Possíveis sequelas, algumas graves
- Impacto intersetorial, de longo prazo
- 1 em cada 10 no mundo
- Brasil: ~12%
- ~300 mil prematuros por ano



Créditos: Dra Glaucia Galvão

O prematuro

- Mais risco de infecções
- Desafios nutricionais
- Maior vulnerabilidade a doenças respiratórias, neurológicas e intestinais
- Calendário vacinal com esquemas diferenciados e imunizações específicas
- É um paciente crítico: maior sensibilidade a erros terapêuticos e ambientais
- Necessita acompanhamento multiprofissional e estimulação precoce
- Muita força e vontade de viver!



O papel da sociedade civil organizada

- ✓ Embasamento científico
- ✓ Respaldo técnico e legal
- ✓ Infâncias vulneráveis
- ✓ Impacto familiar e intersetorial
- ✓ Ocupar espaços / participação social
- ✓ Agregar atores

ATIVAR CONTRASTE



REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA

21 DE AGOSTO DE 2019



O custo da prematuridade para a saúde pública ultrapassa R\$ 8 bilhões por ano no país

Bebês que nascem prematuros permanecem em média 51 dias internados, revela ONG

Mobilização Social



Conscientização
da população



Políticas
Públicas



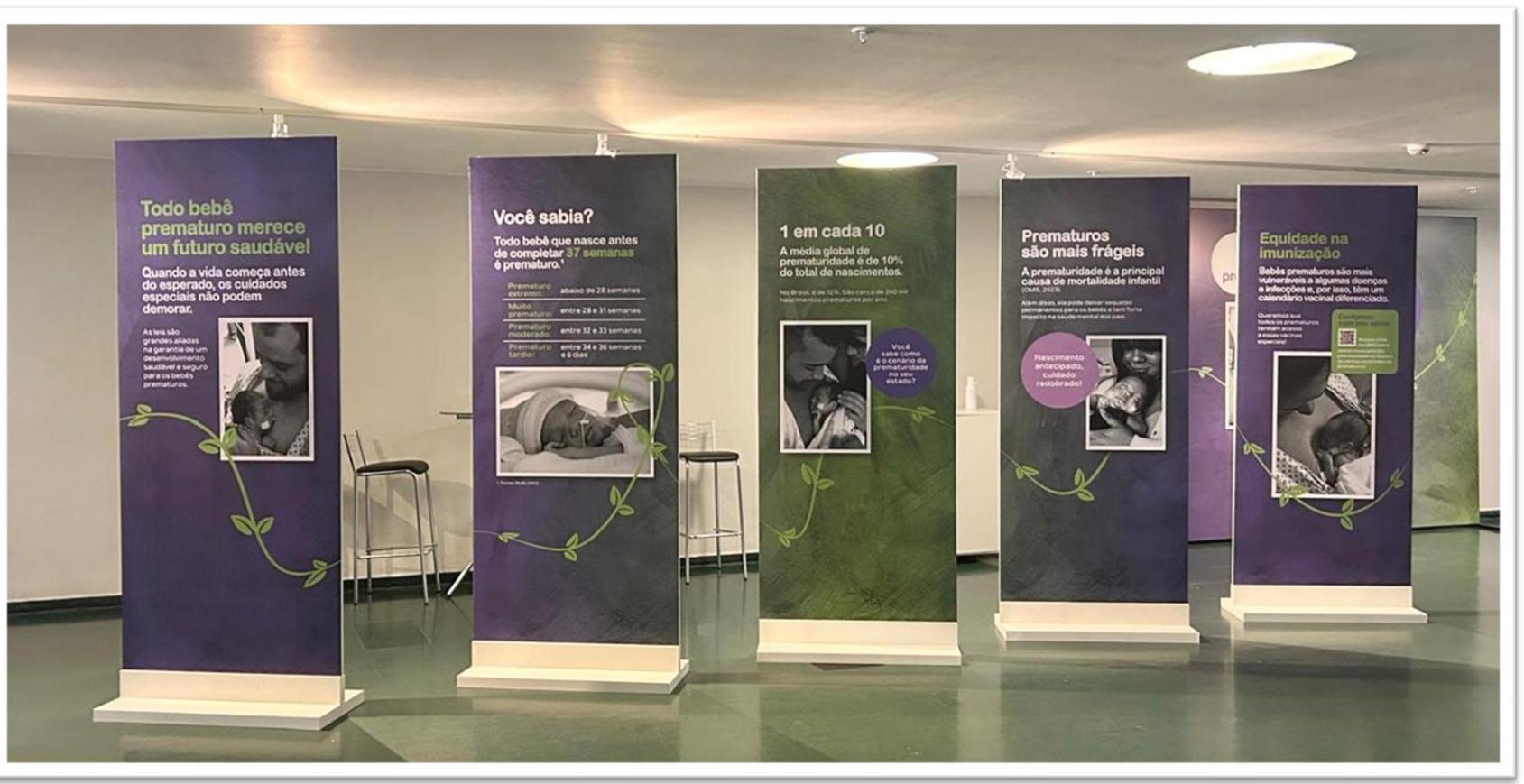
Ações de
sensibilização
focadas



Educação das
famílias



Ações de sensibilização focadas



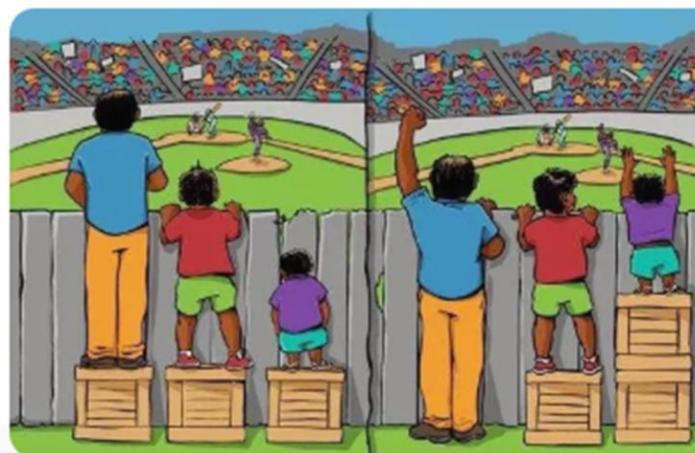
Mobilização Social

27.12.2024

Posicionamento Conjunto sobre a incorporação do Nirsevimabe pelo SUS

Entre os dias 20 de novembro e 09 de dezembro de 2024, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) abriu [consulta pública](#) sobre a incorporação do Nirsevimabe para prevenção de infecções respiratórias de trato inferior em crianças prematuras e com comorbidades.

O Nirsevimabe é uma imunização passiva de dose única, seguro e com evidências científicas robustas de eficácia, que protege os bebês contra infecções respiratórias causadas pelo nosso velho conhecido, o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). O VSR é o causador de 75% dos casos de bronquiolites e de 40% dos casos de pneumonia em crianças pequenas e, para os prematuros e bebês mais susceptíveis como com Síndrome de Down, doenças raras, doenças cardíacas, de vias aéreas e pulmonares, bem como imunocomprometidos, a infecção pelo VSR pode ser potencialmente grave e, até mesmo, fatal.



Igualdade x Equidade: buscamos equidade no acesso à Saúde para nossas crianças!

16.09.2024

Chamada pública sobre o Nirsevimabe, novo medicamento para prevenção do VSR

No dia 13/09 foram abertas inscrições para a ação da Perspectiva do Paciente da Chamada Pública nº 67/2024, referente ao Nirsevimabe, medicamento para prevenção de infecção associada ao Vírus Sincicial Respiratório (VSR) para bebês prematuros e/ou portadores de comorbidades está aberta até o dia 23/09/2024.



A infecção pelo VSR é potencialmente grave para prematuros

Estudos indicam que o VSR é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolites e 40% dos casos de pneumonias nos primeiros 2 anos de vida das crianças. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o risco de hospitalização por vírus sincicial respiratório (VSR) em bebês prematuros, nascidos com até 32 semanas, é 16 vezes maior do que em bebês nascidos a termo.

25.09.2024

ONG participa de reunião da COSAÚDE sobre medicamento contra o VSR para prematuros

Na tarde do dia 25 de setembro de 2024 aconteceu a segunda parte da 33ª Reunião da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

No trecho da reunião destinado à discutir uma nova imunoprofilaxia para doenças provocadas pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Denise Suguitani, diretora da ONG Prematuridade.com, apresentou dados sobre o impacto da infecção pelo VSR na saúde dos bebês prematuros, o impacto social e financeiro disso e a experiência das famílias de prematuros com esse vírus, em geral, situações muito difíceis e, por vezes, graves, levando ao óbito da criança.

O VSR é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e 40% dos casos de pneumonia em crianças menores de 2 anos. Ele é a principal causa de internação e óbitos em crianças pequenas no Brasil. Em prematuros com menos de 1 ano, o risco de desenvolver bronquiolite como consequência do VSR é o dobro do que nos demais bebês e o risco de hospitalização por VSR em prematuros menores de 32 semanas é 16 vezes maior do que em bebês nascidos a termo.

20.11.2024

CONITEC abre consulta pública sobre a incorporação do Nirsevimabe

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) abriu uma consulta pública sobre a incorporação do Nirsevimabe pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para prevenção de infecções respiratórias de trato inferior em crianças prematuras e com comorbidades.

O Nirsevimabe é uma imunização passiva, um medicamento preventivo, de dose única, seguro e com



Vai até o dia 09 de dezembro. Participe!

as de
s contra
das pelo nosso velho conhecido, o Vírus
O VSR é o causador de 75% dos casos de
casos de pneumonia em crianças



ONG Prematuridade.com na reunião da Cosaúde

Mobilização Social



ÚLTIMAS NOTÍCIAS | CULTURA DIREITOS HUMANOS ECONOMIA EDUCAÇÃO ESPORTES

Saúde

SUS incorpora vacina contra vírus sincicial respiratório

VSR é uma das principais causas de infecções em bebês

PAULA LABOSSIÈRE – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 18/02/2025 - 12:46

Brasília





≡ g1

SAÚDE

VSR teve aumento de 52% em bebês; vacina contra vírus da bronquiolite chega ao SUS em novembro

Vírus responde por 60% das pneumonias em crianças menores de 2 anos. O Brasil passará a produzir o imunizante, mas as primeiras 1,8 milhão de doses serão adquiridas por meio do acordo envolvendo o Instituto Butantan e a farmacêutica Pfizer.

Por Silvana Reis, g1

11/09/2025 10h55 · Atualizado há um mês

SUS vai incorporar vacina contra vírus da bronquiolite

Vacinação contra vírus sincial respiratório (VSR) pode prevenir 28 mil internações anuais de bebês, estima Ministério da Saúde

18.02.2025



Uma das principais causas de reinternação após a alta das Unidades neonatais são quadros respiratórios (Foto: Instituto Villamil)

O Ministério da Saúde vai incorporar ao Sistema Único de Saúde (SUS) duas tecnologias para prevenir complicações causadas pelo vírus sincicial respiratório (VSR), uma das principais causas de infecções respiratórias graves em bebês, incluindo bronquiolite.

O anticorpo monoclonal nirsevimabe é indicado para proteger bebês prematuros e crianças de até 2 anos de idade nascidas com comorbidades, e a vacina recombinante contra os vírus sinciais respiratórios A e B é aplicada em gestantes para proteger o bebê ao longo dos primeiros meses de vida.

Ambas foram avaliadas durante a 137ª Reunião Ordinária da Comissão

PNI: NT ok, mas precisamos do protocolo de uso!

Projetos de Lei

11.06.2025

Projeto de lei do Senado busca equidade na imunização de bebês prematuros

No dia 05 de junho, a Senadora Eudócia (AL) apresentou no Senado Federal o [Projeto de Lei \(PL\) 2721/2025](#), que representa um marco importante para a saúde neonatal no Brasil. A proposta visa a equidade no acesso às vacinas e medicamentos imunobiológicos para todos os bebês prematuros, independentemente da idade gestacional ao nascimento ou do peso ao nascer. A medida promete ampliar a proteção dos recém-nascidos mais vulneráveis, reduzir a hesitação vacinal das famílias e fortalecer a cobertura vacinal nacional.

Atualmente, a vacina hexavalente acelular — que protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, poliomielite e *Haemophilus influenzae* tipo b — está disponível pelo SUS apenas para prematuros com menos de 33 semanas de idade gestacional ao nascer ou com peso inferior a 1.500 gramas. O projeto



Nem todos os bebês prematuros têm acesso às vacinas especiais

05.10.2025

Projeto de lei prevê ampliação da vacina hexavalente acelular para bebês prematuros em Alagoas

A deputada estadual Gabi Gonçalves apresentou o [Projeto de Lei nº 1659/2025](#), que propõe a ampliação da oferta da vacina hexavalente acelular para todos os bebês prematuros nascidos em Alagoas. O objetivo da iniciativa é reduzir a mortalidade infantil e garantir equidade em saúde para os recém-nascidos prematuros — definidos como aqueles com menos de 37 semanas de gestação, independentemente do peso ao nascer.



A vacina hexavalente acelular oferece muitas vantagens para os prematuros

26.06.2025

Projeto de lei pioneiro visa ampliar acesso de bebês prematuros às vacinas no Estado de São Paulo

Com grande entusiasmo e esperança, anunciamos uma iniciativa legislativa que pode transformar a realidade de milhares de famílias em São Paulo e, futuramente, servir de modelo para todo o Brasil. A deputada estadual Marina Helou, ativista reconhecida da primeira infância, presidente da Frente Parlamentar pela Primeira Infância do Estado de São Paulo, mãe de um bebê prematuro e parceira de longa data da ONG Prematuridade.com, apresentou um projeto de lei estadual pioneiro, que busca garantir mais equidade no acesso à imunização dos bebês



Um avanço nas políticas públicas voltadas à primeira infância no Estado de São Paulo



“Onda hexa”



ALAGOAS

Gabi Gonçalves

PL 1659/2025



MINAS GERAIS

Nayara Rocha

PL 3988/2025



BAHIA

Alex da Piatã

PL 25954/2025



ESPÍRITO SANTO

Dr. Bruno Resende

PL 507/2025



GOIÁS

Gustavo Sebba

PL 840/2025



MATO GROSSO

Valdir Barranco

PL 1080/2025



PARAÍBA

Del. Walber Virgolino

PL 5297/2025



PERNAMBUCO

Romero Albuquerque

PL 3098/2025



RIO GRANDE DO SUL

Gustavo Victorino

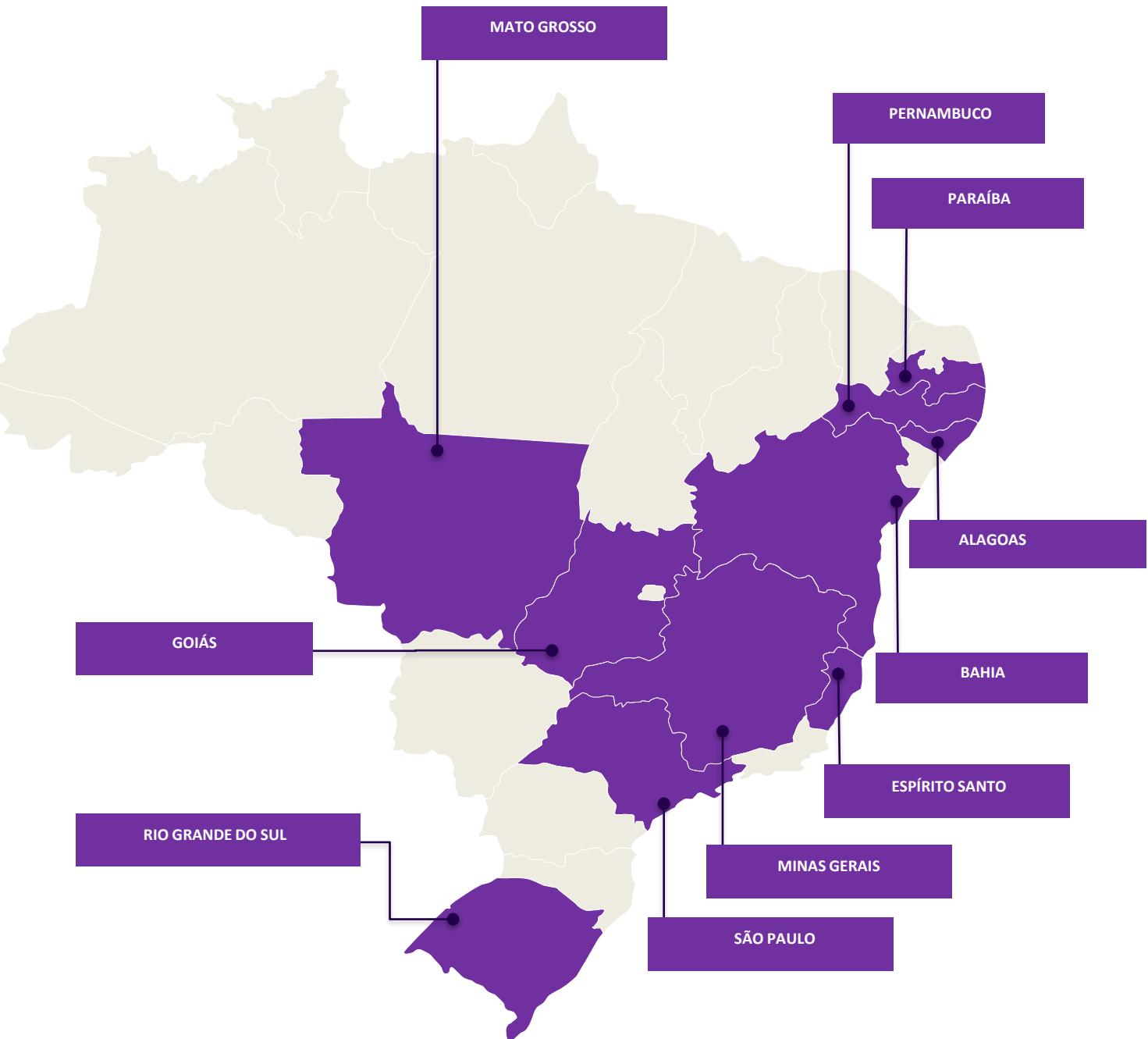
PL 242/2025



SÃO PAULO

Marina Helou

PL 627/2025



PLs Federais



27.03.2025

Avança projeto que prevê informação sobre prematuridade na certidão de nascimento



19.07.2024

Projeto de lei federal reforça a necessidade de atenção especial à saúde dos bebês prematuros

No dia 15 de julho de 2024, a Deputada Federal por Rondônia, Silvia Cristina, apresentou à Câmara dos Deputados o [Projeto de Lei \(PL\) 2891/2024](#), que dispõe sobre cuidados essenciais aos bebês prematuros e suas famílias e visa ser um "marco regulatório" para a atenção à saúde dessas crianças.



Projeto de lei visa garantir acesso a cuidados de saúde de qualidade a todos os prematuros

09.06.2025

DF aprova gratuidade no transporte público para pais de bebês prematuros internados

Com a derrubada de vetos na Câmara Legislativa, projeto que garante passagem gratuita torna-se lei

Na tarde desta terça-feira, 3 de junho de 2025, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou a rejeição de vetos parciais e totais a 25 projetos de lei propostos por deputados distritais.



Garantir a presença dos pais junto aos seus bebês prematuros na UTI Neonatal é um dever de todos

11.12.2024

Projeto de lei visa instituir Campanha de Conscientização sobre Vacinação dos Prematuros

Os bebês prematuros representam uma das populações mais vulneráveis no campo da saúde infantil. Por nascerem antes do tempo ideal, seu sistema imunológico ainda está imaturo, tornando-os mais suscetíveis a infecções graves e complicações que poderiam ser prevenidas com vacinas. É nesse contexto que surge a importância e a urgência do projeto de lei (PL) [4615/2024](#) da Deputada Federal Detinha (MA), que visa instituir a Campanha Nacional de Conscientização sobre a Vacinação dos Prematuros.

Esta iniciativa legislativa é um passo fundamental para garantir que a sociedade compreenda as necessidades

28.08.2025

Projeto de lei garante inclusão de informações sobre cuidados com prematuros na Caderneta de Saúde da Criança

Foi protocolado ontem (27/08) na Câmara dos Deputados, de autoria do Deputado Federal Geraldo Resende (MS), o [Projeto de Lei 4267/2025](#) que garante a obrigatoriedade da inclusão de informações específicas sobre cuidados com bebês prematuros na Caderneta de Saúde da Criança, seja na versão física ou digital.

Apesar de ser um documento oficial da Saúde Pública, a Caderneta de Saúde da Criança é considerada um documento infralegal, ou seja, não tem força de lei e pode sofrer alterações ao longo do tempo; por isso, este projeto de lei é fundamental para garantir que as informações específicas sobre prematuridade não sejam



As informações sobre cuidados com os prematuros serão inseridas na Caderneta de Saúde da Criança

13.09.2021

Projeto de Lei e Carta Aberta aos Sindicatos prevêem estabilidade pós-licença maternidade

Mães de prematuros sofrem com demissões após licença-maternidade. ONG Prematuridade.com batalha pela estabilidade pós-período.

Em abril de 2020, trabalhadoras em regime CLT que tiveram bebês prematuros celebraram decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), que ampliou o prazo de licença-maternidade para estes casos, de acordo com o tempo de



O calendário vacinal do prematuro é diferenciado

Outras iniciativas

13.07.2025

ONG lança iniciativa inédita para facilitar acesso de instituições de saúde a emendas parlamentares

A ONG Prematuridade.com lança um projeto que visa fortalecer a saúde pública no Brasil, especialmente na área da prevenção do parto prematuro e no cuidado neonatal. A proposta é atuar como uma ponte informativa entre instituições públicas de saúde (municipais, estaduais ou federais) — como hospitais, maternidades e unidades básicas — que necessitam de investimentos em infraestrutura, equipamentos ou serviços especializados, e parlamentares que dispõem de recursos por meio de emendas parlamentares.

Por meio de um [formulário online](#), as instituições podem registrar suas necessidades, informando dados como nome, localização e o tipo de demanda (ex: aquisição de equipamentos e materiais, reformas em UTIs neonatais, bancos de leite, custeio de serviços, pagamento de tarifas, qualificação de equipes, entre outros).



Iniciativa conecta necessidades reais a soluções públicas

05.03.2024

ONG propõe Plano Nacional de Atenção à Prematuridade, principal causa de mortalidade infantil

Brasil está entre os dez países com maior número de partos prematuros no mundo

No ano em que comemora dez anos de trabalho em prol da causa da prematuridade, a Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros (ONG Prematuridade.com) lança uma iniciativa inspirada na força das famílias desses bebês e na sensibilidade dos profissionais que atuam na Neonatologia: a construção do [Plano Nacional Intersetorial de Atenção à Prematuridade \(PNIAP\)](#).

O objetivo do documento, de caráter técnico e político, é engajar sociedade civil, governo federal, parlamentares,



Créditos da foto: Dra Gláucia Galvão

20.05.2024

Lançada Comissão Temática da Prematuridade na Câmara dos Deputados

Foi lançada no último dia 16 de maio, na Câmara dos Deputados, em Brasília, a Comissão Temática de Prematuridade, uma parceria entre a Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros (ONG Prematuridade.com) com a Frente



Lançamento da Comissão Temática

Algumas conquistas

- Lei 15.222/2025 - ampliação da licença-maternidade
- Lei 15.198/2025 - institui Novembro Roxo e 17 de novembro
- Criação de grupos legislativos voltados ao tema
- Outros projetos de lei
- Incorporação de medicamentos e vacinas pelo SUS
- Seção “Prematuridade” na Caderneta de Saúde da Criança
- Representatividade do Brasil no *Born Too Soon*

FOLHA DE S.PAULO
MATERNIDADE
Nova lei reforça ações para prevenir partos prematuros
Medida institui semana de conscientização em novembro para debater o tema, além de prever atendimento especializado e apoio às famílias

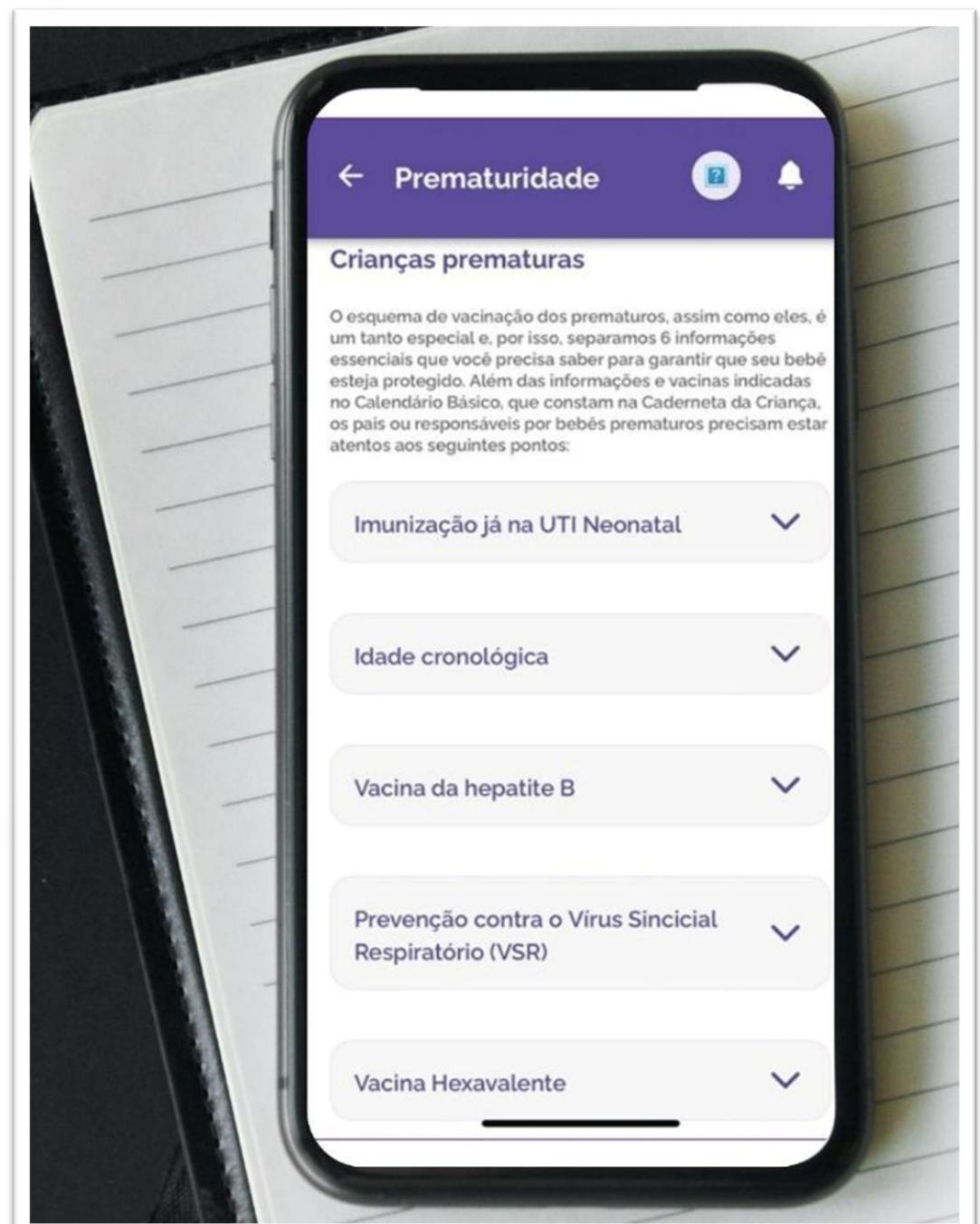
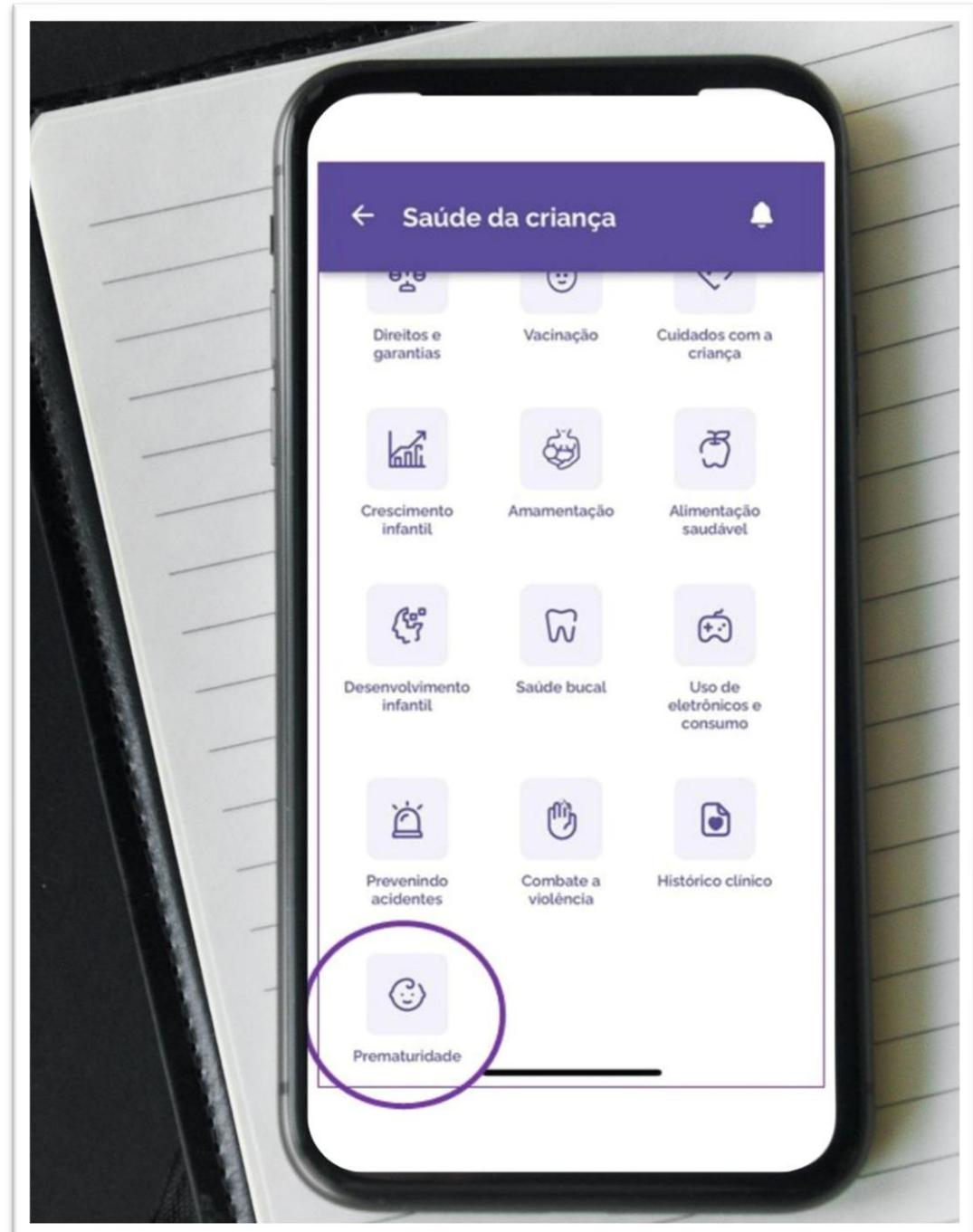


CÂMARA DOS DEPUTADOS
TRABALHO, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
Lei amplia licença-maternidade após internações prolongadas
A norma permite a prorrogação dos benefícios em até 120 dias após a alta hospitalar da mãe e do recém-nascido

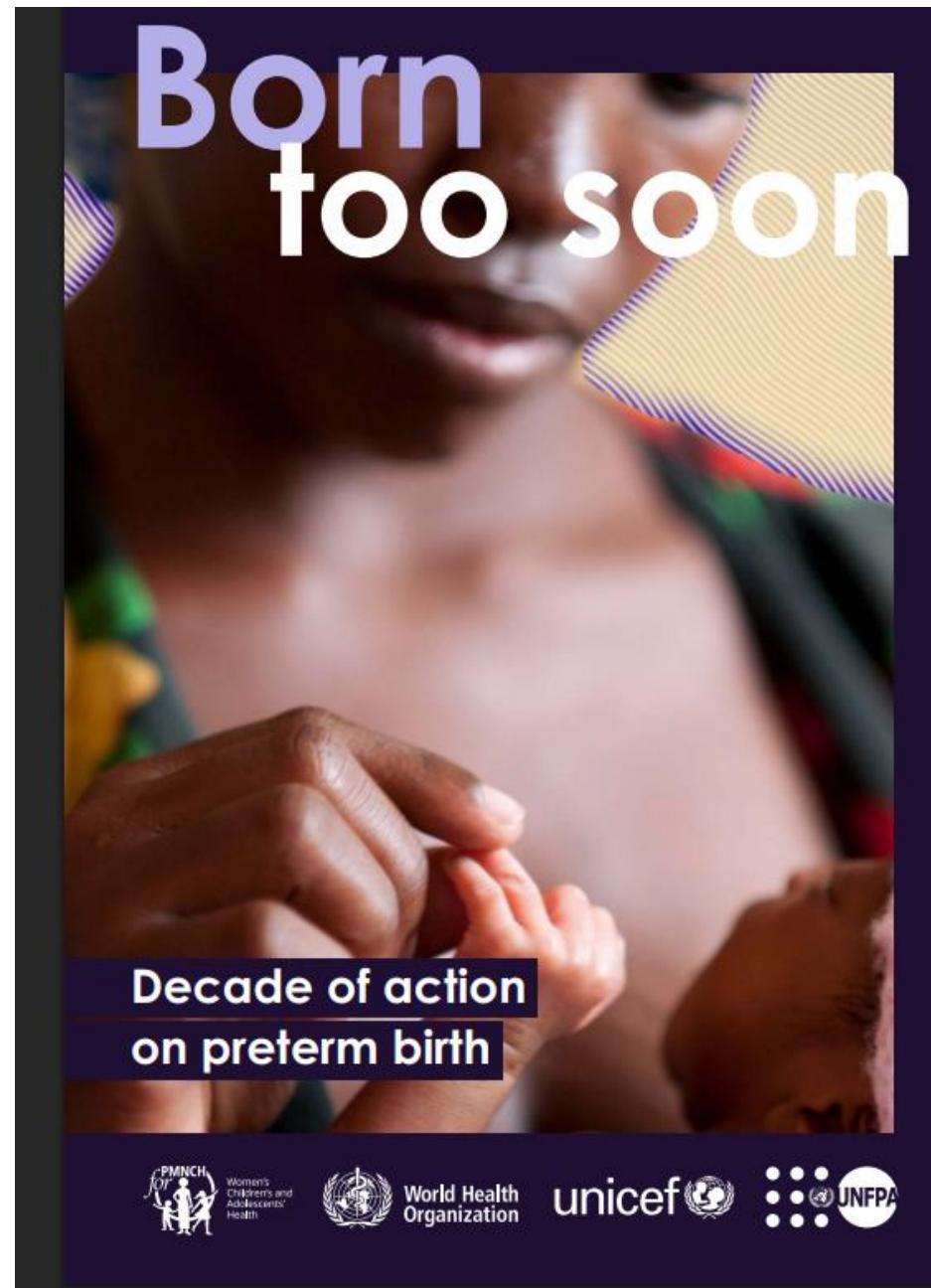
veja
Saúde
Lula sanciona lei que prevê cuidados especiais e semana dedicada à prematuridade
Texto estabelece medidas para evitar o parto prematuro, com suporte a gestantes com fatores de risco, e instituição do Novembro Roxo



Algumas conquistas



Algumas conquistas



Contents

Acknowledgements	vi
Abbreviations	ix
Chapter 1. Looking back to inform our future	1
Behind every statistic is a story: meet Jayme from Japan	9
Chapter 2. Counting and accounting for preterm births	11
Behind every statistic is a story: meet Jalen from the USA	25
Chapter 3. Rights and respect: putting people at the centre of the response to preterm birth	27
Behind every statistic is a story: meet Santiago from Costa Rica	39
Chapter 4. Women's health and maternal health services: seizing missed opportunities to prevent and manage preterm birth	41
Behind every statistic is a story: meet Estelle from Australia	55
Chapter 5. Care for small and sick newborns: high return on investment is possible now	57
Behind every statistic is a story: meet Abhishek and Koresh from Nepal	73
Chapter 6. Intersectoral action: integration for impact on preterm birth	75
Behind every statistic is a story: meet Ainsley from Kenya	89
Chapter 7. Decade of change: to 2030 and beyond	91
Behind every statistic is a story: meet Chinyere from Nigeria	97
References	98

BornTooSoonAction.org



Algumas conquistas

About this report: action for the next decade

Why this report, why now?

The setbacks are sobering and the challenges vast, but they need not be the forces that shape the future for the world's newborns and their families. Learning from the past decade shows us that change is possible. Some countries need to triple their rates of decline of neonatal and maternal mortality to meet the SDGs, but they can be inspired by other countries that have succeeded in doing so. Remarkable progress can be achieved when multiple partners mobilize for change, supported by strong political leadership, commitment and investment.



Celebration of World Prematurity Day, Brazil.
© Prematuridade ONG

The 2012 Born Too Soon report ignited a movement around preterm birth and maternal

and community-driven efforts to interpret global guidance and to demand accountability for implementation are key. Those affected by preterm birth should participate actively in the formulation and adoption of relevant national and subnational

and global efforts to advance norms around respect relating to preterm birth. Examples include World Prematurity Day (November 17), World Birth Defects Day (March 3) and Pregnancy and Infant Loss Remembrance Month (October).

BOX 3.4 Country snapshot

Maternity leave in Brazil

In 2020, the Brazilian Supreme Court upheld a claim for extended paid maternity leave in cases of childbirth followed by hospitalization, whether due to preterm birth or to any health condition that caused the mother or baby to be hospitalized after delivery. The case was the culmination of years of advocacy and dialogue with politicians and decision-makers. A nongovernmental organization, the Brazilian Parents of Preemies' Association, together with affected mothers, engaged with interministerial government bodies, including representatives of the Ministry of Health, the Ministry of Women, Family and Human Rights and the Ministry of Citizenship and Human Rights, and raised awareness of the struggles faced by the families of preterm babies in Brazil. The law now allows for extended maternity leave when a mother or baby remains in hospital for longer than 14 days. This favours bonding, increases the chances of breastfeeding, and ensures better mental and physical health for mothers and babies, in addition to enabling women to act more productively in the labour market. The law also benefits families of preterm babies, who are likely to have longer hospital stays after delivery than their full-term counterparts, increasing the stress and financial strain for their families.

Community level: empowerment and participation matter

demand improvements in their working conditions and, by extension, their ability to provide respectful,



International Maternal Newborn Health Conference TOGETHER 2023

Cape Town, South Africa



Preterm baby in his mother's embrace, Brazil.
© Gláucia Galvão

level-2 SSNC.

Every district, or equivalent sub-unit, needs a facility providing level-2 care with families at the centre, follow-up care, and functioning referral services from and to level-1 and level-3 facilities. This requires, not a "one at a time" approach, but a government-led, systems approach to the implementation of care. WHO specifies various aspects of health systems that need improvement, and emphasizes that high-quality, family-centred inpatient care requires an adequate space, competent professionals in all areas, and equipment and supplies to deliver the care (16).

Developmentally supportive care

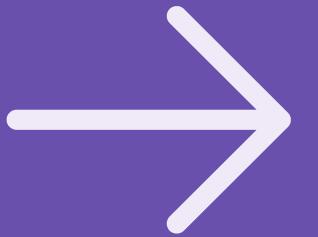
It is especially important to consider developmentally supportive care in facilities as it is often neglected (1). Globally, 13 million preterm newborns survive each year, 2.7% of them with moderate to severe impairments and 4.4% having mild neurodevelopmental impairments (1). To support healthy growth and well-being, preterm newborns require developmentally supportive care,

Algumas conquistas



Vem aí o 1º Dia Nacional da Prematuridade

17 de
novembro



Novembro Roxo



doar.prematuridade.com



Prematuridade.com
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PAIS, FAMILIARES,
AMIGOS E CUIDADORES DE BEBÊS PREMATUROS

**Para quem chega
antes, o que vem
depois? Doe e
ajude-nos a mudar o
destino de muitos
bebês prematuros.**



R\$20

Milagres estão
frequentemente disfarçados
de prematuros.

DOAR

R\$50

Bebês prematuros podem
sobreviver, prosperar e
mudar o mundo!

DOAR

R\$70

1% de chance; 99% de fé.
Para muitos bebês, a vida
começa assim.

DOAR

R\$100

Garanta começos saudáveis
para futuros brilhantes.

DOAR

12%
dos bebês
nascem
prematuros
no Brasil

São aproximadamente 330 mil
prematuros todos os anos. A
maioria deles enfrenta longas
internações e desafios que
podem ser prevenidos com
informação, cuidado e apoio.



**Pela prevenção do
parto prematuro e pelo
cuidado para quem
nasce antes da hora**

Somos a **Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros (ONG Prematuridade.com)**, única organização nacional dedicada à redução drástica da prematuridade e à busca da equidade no acesso à Saúde e justiça social para bebês prematuros e suas famílias.

Frágeis... ou nascidos com uma força descomunal?

Jim Arrington: o fisiculturista de 93 anos que redefine os limites do corpo e da idade

Superação no fisiculturismo: aos 93 anos, Jim Arrington inspira vitalidade e conquista títulos como o fisiculturista mais velho do mundo

Por: Carlos Vieira* *com uso de Inteligência Artificial / Giro 10

31 out 2025 - 15h30

Compartilhar



Exibir comentários

Considerado oficialmente pelo Guinness World Records como velho do planeta desde 2015, Jim Arrington mantém até hoje trajetória do atleta é marcada por acontecimentos que evidenciam sua resiliência. Nascido prematuro, pesando pouco mais de 2,5 quilos, ele ainda enfrentou asma e fragilidade na infância. O fisiculturismo se tornou parte不可或缺的一部分 da sua vida, permitindo uma evolução física e mental constante.



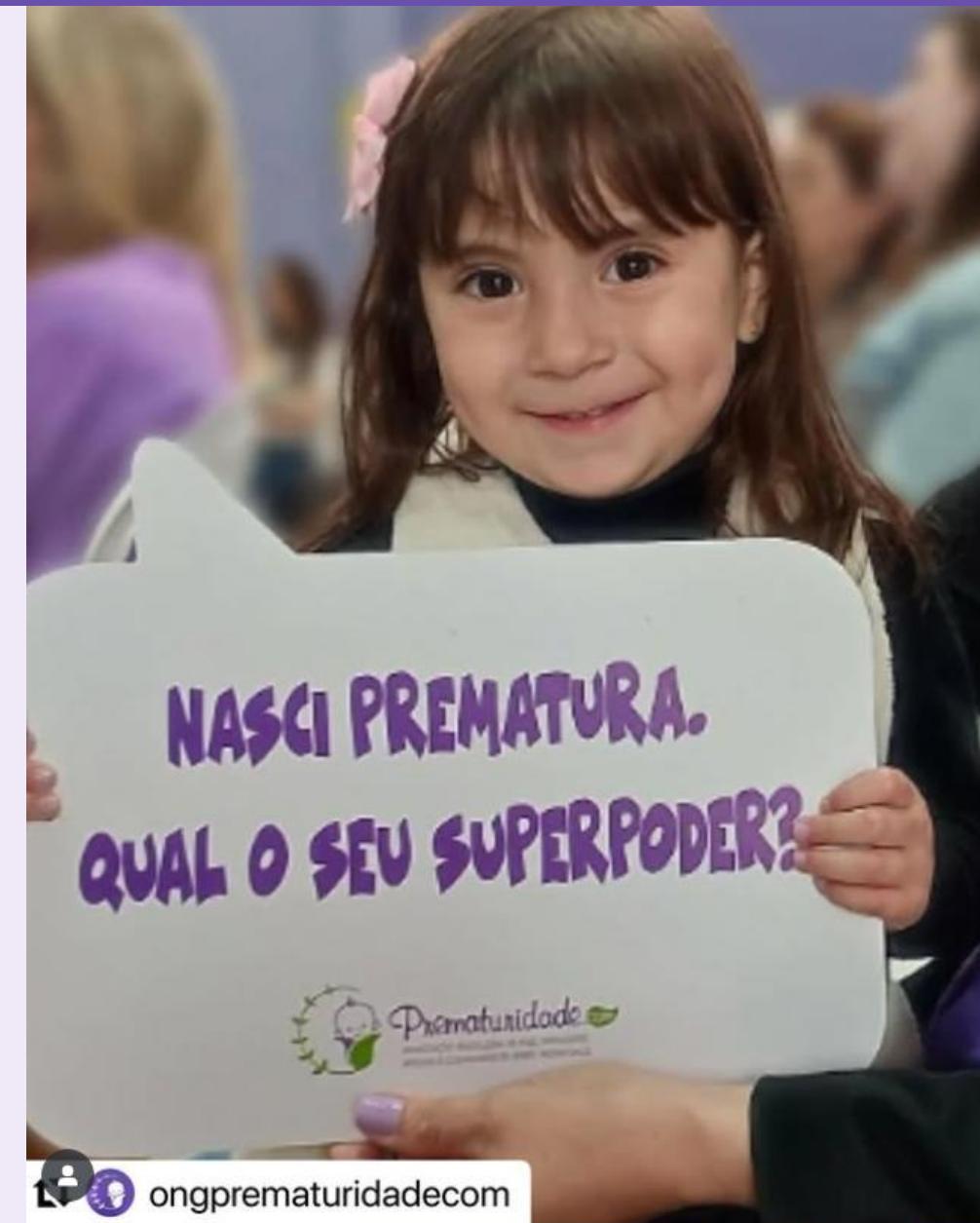
Jim Arrington mostra que a força verdadeira está na constância e na vontade de seguir em movimento – Reprodução / Twitter

Obrigada!



“Bebês prematuros podem
♦ sobreviver, prosperar e ♦
mudar o mundo.”

Diretor-Geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.



ongprematuridadecom